



Leucose Enzoótica Bovina: Descrição anatomopatológica de oito casos

Manoela Marchezan Piva, Ricardo E. Mendes, Claiton I. Schwertz, Leandro A. Rhoden, Ester S. da Silva, Mateus Gabriel, Ricardo Christ, Diovane Medeiros

Instituto Federal Catarinense Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

A leucose enzoótica bovina (LEB) é uma enfermidade viral crônica de ampla distribuição e que afeta em maior número os bovinos leiteiros. A doença é causada pelo vírus da leucose bovina (VLB), um Retrovírus que induz a proliferação de linfócitos B infectados. Há duas formas: uma forma subclínica, que se caracteriza por linfocitose persistente, acometendo cerca de 30% dos animais infectados; e uma segunda caracterizada pela formação de neoplasmas (linfossarcoma) que acomete de 0,1 a 0,5% dos animais infectados. O trabalho tem finalidade de descrever a manifestação clínico-patológica de casos de LEB diagnosticados em bovinos submetidos à necropsia no Laboratório de Patologia Veterinária do IFC Câmpus Concórdia. No período de Janeiro de 2013 a Junho de 2015, foram diagnosticados oito casos de LEB. As necropsias foram realizadas nas propriedades rurais. Amostras colhidas foram fixadas em formalina 10%, processadas e coradas pela técnica de Hematoxilina & Eosina (HE). Na rotina das necropsias de bovinos, a LEB correspondeu a 3,46%. No último ano, seu aparecimento vem aumentando de 0,72% em 2014 para 2,49% dos casos em 2015 (até o momento). Foram observadas infiltrações neoplásicas principalmente no abomaso, coração e linfonodos (7/8), intestinos (6/8), rúmen e fígado (3/8), baço, útero, omento e mesentério (2/8), globo ocular e musculatura esquelética (1/8), e rins (1/8). Os principais sinais clínicos apresentados foram emagrecimento progressivo e diminuição da produção (4/8), anorexia (3/8), diarreia, desidratação e partos distócicos (2/8), e cegueira (1/8). Nos casos em que houve acometimento do abomaso, observou-se melena devido à ulceração da mucosa nas áreas de infiltração. Em um caso de infiltração no baço, houve rompimento de cápsula e morte súbita por choque hipovolêmico. Em dois casos de infiltração no coração, os animais desenvolveram clínica de insuficiência cardíaca congestiva. Macroscopicamente, o aspecto das neoplasias são branco-amareladas e firmes. À histopatologia a LEB caracterizou-se por proliferação de linfócitos de núcleo arredondado, escasso citoplasma, e crescimento infiltrativo. O diagnóstico foi estabelecido com base no histórico, lesões macro e microscópicas. Os sinais clínicos dependem dos órgãos afetados. A LEB não tem tratamento e o prognóstico é desfavorável. Não há vacina contra o vírus, e os métodos de controle baseiam-se em descarte de animais soropositivos, medidas preventivas sanitárias e de manejo.

Palavras-chave: linfossarcoma; neoplasia; bovinos;